

**ESTUDO DE HOJE: NÚMEROS 25.10,11**

Deus aprovou a reação de Fineias em relação ao pecado que ele testemunhou. Muitas vezes, somos informados de que sentir raiva é errado; mas, em alguns momentos, a raiva é adequada e justificada. Esse episódio foi um desses casos: Fineias estava com raiva por causa do zelo que tinha para com o Senhor.

Se quisermos tornar-nos cada vez mais semelhantes a Deus, devemos sentir raiva do pecado. Como podemos saber quando a nossa raiva é apropriada e quando deve ser contida? Quatro perguntas podem ajudá-lo a resolver essa questão: (1) Por que eu estou com raiva? (2) Que direitos estão sendo violados? Os meus ou os de outra pessoa?(3) A verdade está sendo violada? (4) A reputação de Deus está sendo difamada?

Se apenas os seus direitos estão em jogo, pode ser melhor conter a sua ação. Mas, se a verdade está em questão, a raiva pode ser justificada. Se o caráter do próprio Deus está sendo tratado com desdém, a situação merece a sua raiva. No entanto, mesmo em ira, a violência é normalmente o caminho errado para expressá-la.

Paulo ecoa um bom conselho dado por Davi no Salmo 4.4: "Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira" (Ef 4.26). Autocontrole é uma disciplina espiritual que mostra o caráter de Deus. Refletir o caráter do Senhor pode ser a melhor maneira de defendê-lo.

**PERGUNTAS FREQUENTES****POR QUE O LOUVOR E A ALEGRIA OCORREM MUITAS VEZES NO EVANGELHO DE LUCAS?**

O louvor e a alegria são proeminentes no Evangelho de Lucas (bem como em Atos). Durante todo esse Evangelho, os destinatários da graça de Deus louvam-no por Suas maravilhas (Lc 1.46; 24.53).

Essa recorrência de louvor está intimamente ligada a um dos temas-chave de Lucas: a vinda de Jesus, o Messias, cumpre a promessa de Deus, e isso é um motivo de alegria. Os profetas do Antigo Testamento haviam previsto que a própria natureza exclamaria de prazer e bateria palmas quando a salvação de Deus chegasse (ver Is 55.12).

Quando Jesus entrou em Jerusalém, no final de Seu ministério (Lc 19.37-40), Seus discípulos começaram "a dar louvores a Deus em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto". Os fariseus chamaram Jesus para repreender Seus discípulos, mas Ele

respondeu-lhes: "Digo-vos que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão. No final do Evangelho, adorando-o eles, tornaram com grande júbilo para Jerusalém. E estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus" (Lc 24.52,53). A chegada da maravilhosa salvação de Deus é motivo de alegria e de louvor.

### **Leia Lucas 2.1 até 2.35**

## **ESTUDO DE HOJE: LUCAS 2.4,5**

Às vezes, perguntamo-nos: "Estou sendo obediente, então por que as coisas não melhoraram?". Enfrentamos desconforto ou inconveniência e, imediatamente, pensamos ou que não entendemos a vontade de Deus ou que Deus tenha cometido um erro.

No entanto, imagine esse casal viajando a Belém. Deus não aliviou a dura estrada de José, mas fortaleceu-o. Deus não deu uma estalagem para José e Maria, mas deu-lhes abrigo no ambiente humilde de um estábulo.

Quando seguimos a vontade de Deus, o conforto e a conveniência não são garantias. Mas, tudo tem significado em Seu plano, mesmo o desconforto e a inconveniência. O Senhor irá guiá-lo e suprir suas necessidades. Como José, viva cada dia pela fé, crendo que "Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade" (Fp 2.13).

## **ORANDO OS SALMOS**

Louve o Senhor por Seu amor infalível e Seu poder sem igual. Agradeça-o por retardar o Seu juízo até o dia certo.

**Leia Salmos 59.1-17**

**Leia Provérbios 11.14**

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.